

PROGRAMA DE BÔNUS DE DESEMPENHO A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DOS DIRETORES DA CEGÁS- PPL - EXERCÍCIOS DE 2018 E 2019

1. FUNDAMENTO

Este Programa está fundamentado nas disposições da Lei nº 6.404/76 e na Política de **BÔNUS DE DESEMPENHO A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DOS DIRETORES DA CEGÁS** aprovada pelo Conselho de Administração.

2. OBJETIVO DESTE INSTRUMENTO

O presente instrumento tem por objetivo especificar, regulamentar, definir regras, procedimentos e outros detalhes do funcionamento do **PPL** durante o seu período de vigência.

3. OBJETIVO DO PROGRAMA

O presente **PPL** tem como objetivo reconhecer a contribuição dos **DIRETORES** nos resultados da **CEGÁS**.

4. PARTICIPANTES DO PROGRAMA

4.1. O **PPL** ora instituído abrange e, é aplicável:

a) aos **DIRETORES** da **CEGÁS**, assim entendidos como sendo as pessoas que ocupam, ou que ocuparam, cargo de **DIRETOR** da **COMPANHIA** durante o exercício avaliado, nos termos do seu Estatuto Social.

5. CONCEITOS

Sempre que grafados em maiúsculas, seja no singular ou no plural, os termos abaixo terão as seguintes definições:

CONCESSIONÁRIA, DISTRIBUIDORA, COMPANHIA OU CEGÁS - agente titular de concessão estadual para prestar os serviços públicos de distribuição, e comercialização de Gás Canalizado.

EMPREGADOS OU COLABORADORES – conjunto formado pelos empregados ocupantes de empregos efetivos e pelos empregados ocupantes de empregos em comissão que pertençam ou que pertenceram ao quadro de pessoal da **CEGÁS** durante o exercício avaliado.

DIRETORES – pessoas que ocupam ou que ocuparam o cargo de **DIRETOR** durante o exercício avaliado.

DIRETORES ATIVOS - **DIRETORES** que ocupavam o cargo no mês de dezembro do exercício avaliado.

DIRETORES INATIVOS - **DIRETORES** que deixaram o cargo por motivo de exoneração, de renúncia ou de falecimento antes do mês de dezembro do exercício avaliado ou cujo mandato se encerrou sem reeleição antes do mês de dezembro do exercício avaliado.

FOLHA SALARIAL BASE DO MÊS DE DEZEMBRO – soma dos salários base dos **EMPREGADOS** no mês de dezembro do exercício avaliado, além do eventual acréscimo correspondente ao valor do último salário pago aos **COLABORADORES** desligados ou aposentados durante o exercício, aplicada sobre os mesmos a regra de proporcionalidade de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado no exercício avaliado, desde que o **COLABORADOR** não tenha sido substituído até o final do exercício avaliado.

GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS CORPORATIVAS - índice que representa o nível de atendimento da **COMPANHIA** às metas e resultados traçados, o qual será aplicado para a definição da proposta relativa ao montante do **LUCRO LÍQUIDO** que deverá ser destinado para o pagamento da **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS** aos **EMPREGADOS** e para o pagamento de **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS** aos **DIRETORES**.

LUCRO OU LUCRO LÍQUIDO: é o lucro líquido contábil verificado nos registros da Companhia antes do lançamento das despesas de Participação nos Lucros e Resultados dos Empregados e Diretores, e após o lançamento dos tributos incidentes sobre o Lucro, definidos na legislação tributária do país.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS (PLR): Consiste em um sistema de remuneração variável voltado para os **EMPREGADOS** da **COMPANHIA**, baseado em recompensa pela realização de metas e **RESULTADOS**, corporativos, setoriais, ou até individuais, previamente estabelecidos, e na possibilidade da consequente distribuição dos **RESULTADOS** da **COMPANHIA** entre seus **EMPREGADOS** em função do nível de realização de tais metas e **RESULTADOS**.

PROGRAMA DE BÔNUS DE DESEMPENHO A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DOS DIRETORES OU PPL: Consiste em um sistema de remuneração variável voltado para os **DIRETORES** da **COMPANHIA**, baseado em recompensa pela realização de metas e **RESULTADOS** previamente estabelecidos, e na possibilidade do consequente pagamento a título de **PL** aos **DIRETORES** em função do nível de realização de tais metas e resultados.

REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO – soma das remunerações de cada **DIRETOR** da **COMPANHIA** no mês de dezembro do exercício avaliado, acrescida da soma correspondente à última remuneração paga ao **DIRETOR** exonerado ou cujo mandato se encerrou sem reeleição, aplicados sobre os mesmos a regra de proporcionalidade de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado no exercício avaliado, desde que os mesmos não tenham sido substituídos até o final do exercício.

VALOR DESTINADO AO PAGAMENTO DA PL 2018 E 2019: montante a ser rateado e pago entre os seus **DIRETORES**, a título de **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS**, calculado de acordo com o presente Programa, cuja proposta será apresentada pela Diretoria Executiva ao Conselho de Administração, que a submeterá à aprovação da Assembleia Geral dos acionistas.

REMUNERAÇÃO FIXA: montante formado pelo Valor dos Salários mais o Valor da Representação, quando houver, sem qualquer outro adicional (periculosidade, sobreaviso, etc.).

METAS CORPORATIVAS: são aquelas aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, que representam, evidenciam e permitem medir o desempenho da **COMPANHIA**, seja nos seus aspectos globais, seja naqueles aspectos de interesse dos seus “stakeholders”, que serão evidenciadas, para fins de transparência, no **PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS** da **COMPANHIA**.

METAS SETORIAIS: São aquelas definidas e negociadas anualmente com **COLABORADORES** e **GESTORES** de cada área da **COMPANHIA**, aprovadas pela **DIREX**, as quais devem estar alinhadas com as estratégias e metas previstas no Plano Estratégico, no Plano de Negócios e no Orçamento anual, e que serão evidenciadas em documento específico.

RESULTADO: Desempenho Corporativo efetivamente alcançado pela **COMPANHIA** quando comparado com as metas previamente planejadas.

SALÁRIO BASE - salário definido no PECS da COMPANHIA, atribuído para cada emprego ou função, nos seus diversos níveis, excluindo-se o acréscimo de qualquer tipo de adicional (hora extra, periculosidade, insalubridade, etc.) ou verba, variável ou não, ainda que paga habitualmente.

6. METAS CORPORATIVAS ESTABELECIDAS

- a) As Metas Corporativas para o exercício de 2018, e os respectivos critérios de mensuração dos níveis de realização encontram-se demonstrados no quadro a seguir, onde cada nível de realização está associado a um fator de medição, que multiplicado pelo peso correspondente determinará os **Graus de Realização das Metas Corporativas (GRMC)**, cuja soma é limitada a 100%:

ITEM	PESO	Objetivo	FÓRMULA	META PREVISTA	CRITÉRIO DE MENSURAÇÃO
1	20%	Realizar a Margem de Contribuição Aprovada	$(\text{Margem Realizada} / \text{Margem Aprovada}) * 100$	R\$115.559.483,65	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
2	20%	Realizar Investimentos Aprovados	$(\text{Valor Investido (R\$)} / \text{Valor Aprovado (R\$)}) * 100$	R\$26.770.298,08	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
3	20%	Realizar Ebtida Aprovado	$(\text{Ebtida Realizado} / \text{Ebtida Orçado}) * 100$	R\$76.358.959,10	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
4	20%	Realizar Lucro Líquido Aprovado	$(\text{Lucro Líquido Realizado (R\$)} / \text{Lucro Líquido Orçado (R\$)}) * 100$	R\$58.286.133,69	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
5	20%	Realizar o Volume Ex-Térmico aprovado	$(\text{Volume Distribuído (m³)} / \text{Volume Orçado (m³)}) * 100$	195.039.220 m³	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$

- b) As Metas Corporativas para o exercício de 2019 e os critérios de mensuração dos níveis de realização que serão aplicados para o cálculo dos **Graus de Realização das Metas Corporativas (GRMC) 2019**, submetidos ao Conselho de Administração da CEGÁS para aprovação, estão demonstrados no quadro abaixo e surtirão

efeitos a partir da sua validação pelo referido Conselho.

ÍTEM	PESO	OBJETIVO	FÓRMULA	META PREVISTA	CRITÉRIO DE MENSURAÇÃO
1	20%	Realizar a Margem de Contribuição Orçada	$(\text{Margem Realizada} / \text{Margem Orçada}) * 100$	R\$ 102.826.379	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
2	20%	Realizar Investimentos Orçados	$(\text{Valor Realizado} / \text{Valor Orçado}) * 100$	R\$ 25.054.633	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
3	20%	Realizar Ebtida Orçado	$\text{Ebtida Realizado} / \text{Ebtida Orçado} * 100$	R\$ 64.118.564	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
4	20%	Realizar Lucro Líquido Orçado	$(\text{Lucro Líquido Realizado} / \text{Lucro Líquido Orçado}) * 100$	R\$ 49.083.767	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$
5	20%	Realizar o Volume Ex-Térmico Orçado	$(\text{Volume Realizado} / \text{Volume Orçado}) * 100$	201.029.544 m³	A) $\geq 90\% = 1$ B) $\geq 85\% \text{ e } < 90\% = 0,9$ C) $\geq 80\% \text{ e } < 85\% = 0,8$ D) $\geq 75\% \text{ e } < 80\% = 0,7$ E) $< 75\% = 0$

- c) O GRAU DE REALIZAÇÃO DE METAS CORPORATIVAS mínimo para que haja distribuição de de PL será de 75%.

7. APURAÇÃO DO VALOR A SER DISTRIBUÍDO

7.1. A apuração do montante a ser distribuído entre os **EMPREGADOS** a título de **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**, bem como, a ser pago aos **DIRETORES**, de **BÔNUS A TÍTULO DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS**, se inicia com a aplicação dos critérios abaixo:

- i) ano de 2018: montante equivalente a 2,4% (dois inteiros e quatro décimos por cento) do **LUCRO LÍQUIDO** multiplicado pelo **GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS CORPORATIVAS (GRMC)**, apurado por ocasião do fechamento do Balanço Anual da **CEGÁS** relativo ao exercício de 2018, de acordo com a legislação vigente, conforme fórmula abaixo:

$$2,4\% \text{ DO LUCRO LÍQUIDO} \times \text{GRMC}$$

- ii) ano de 2019: montante equivalente a 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) do **LUCRO LÍQUIDO** multiplicado pelo **GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS CORPORATIVAS (GRMC)**, apurado por ocasião do fechamento do Balanço Anual da CEGÁS relativo ao exercício de 2019, de acordo com a legislação vigente, conforme fórmula abaixo:

$$2,5\% \text{ DO LUCRO LÍQUIDO} \times \text{GRMC}$$

7.2. A **PARCELA A SER DESTINADA PARA O PAGAMENTO DA PL AOS DIRETORES** a ser proposta aos acionistas após a aplicação da fórmula disposta no item 7.1, i e ii, supra, será definida em função da participação percentual da **REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO** em relação à soma entre a **FOLHA SALARIAL BASE DO MÊS DE DEZEMBRO** e a **REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO**, conforme fórmula paramétrica abaixo:

PARCELA DO LL A SER DESTINADA PARA O PAGAMENTO DA PL AOS DIRETORES =

$$[(\text{FOLHA SALARIAL BASE DO MÊS DE DEZEMBRO} / (\text{FOLHA SALARIAL BASE DO MÊS DE DEZEMBRO} + \text{REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO})) \times \text{VALOR A SER DISTRIBUÍDO}]$$

8. MECANISMO DE DISTRIBUIÇÃO DO VALOR A SER DISTRIBUÍDO

8.1. Segue abaixo, de forma esquemática:

- a) o mecanismo de apuração do montante a ser distribuído, bem como da forma de distribuição da PL referente a 2018:

PL destinada aos **DIRETORES** após a aplicação da fórmula paramétrica definida no item 7.1, i E 7.2 supramencionados

Parcela distribuída aos **DIRETORES** em função do **% DE REALIZAÇÃO DAS METAS CORPORATIVAS**

- b) o mecanismo de apuração do montante a ser distribuído, bem como da forma de distribuição da PL referente a 2019:

PL destinada aos DIRETORES após a aplicação da fórmula paramétrica definida no item 7.1, ii e 7.2 supramencionados

Parcela distribuída aos DIRETORES em função do % DE REALIZAÇÃO DAS METAS CORPORATIVAS

8.2. Como se depreende da figura esquemática acima, o valor a ser destinado para o pagamento da PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS aos DIRETORES será distribuído da seguinte forma:

- a) 100% (cem por cento) serão disponibilizados igualmente para todos os DIRETORES em função do êxito na realização das METAS CORPORATIVAS, de forma proporcional à participação das respectivas REMUNERAÇÕES DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO, para os DIRETORES ATIVOS, e das últimas REMUNERAÇÕES RECEBIDAS no exercício avaliado pelos DIRETORES INATIVOS, em relação à REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO, conforme fórmulas paramétricas abaixo:

PL individual destinada a cada DIRETOR ATIVO =

REMUNERAÇÃO DO DIRETOR EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO por ele recebida / (REMUNERAÇÃO TOTAL DOS DIRETORES EM VIGOR NO MÊS DE DEZEMBRO).

PL individual destinada a cada DIRETOR INATIVO =

Valor da última REMUNERAÇÃO DO DIRETOR por ele recebida durante o exercício avaliado, aplicada, sobre a mesma, a regra de proporcionalidade de 1/12 (um doze avos) para cada mês trabalhado no exercício avaliado

Os critérios detalhados da distribuição decorrente da aplicação da alínea "a" acima constarão do presente PROGRAMA DE PL.

9. APLICAÇÃO DAS REGRAS DE DISTRIBUIÇÃO DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS ENTRE OS DIRETORES

- i) 100% da **PARCELA DO LL A SER DESTINADA PARA O PAGAMENTO DA PL** aos **DIRETORES** será distribuída em função das **METAS CORPORATIVAS**.

10. CONDIÇÕES PARA PAGAMENTO DE PL

10.1. Os pagamentos de **PL** dependem da aprovação pelos Acionistas na AGO anual, e serão realizados de acordo com a previsão orçamentária da **COMPANHIA**.

10.2. Qualquer pagamento em decorrência do cumprimento deste **PPL** não será incorporado, sob nenhuma condição, à **REMUNERAÇÃO** dos **DIRETORES**, não se lhe aplicando o princípio da habitualidade.

10.3. Os **DIRETORES** terão direito aos pagamentos de **PL** previstos neste **PPL**, sempre à razão de 1/12 (um doze avos) do ganho para cada mês trabalhado no exercício avaliado, ou à fração igual ou superior a 15 dias efetivamente trabalhado.

10.3.1. Períodos de afastamento por motivo de licença médica e/ou de auxílio-doença do INSS, ainda que justificados pela legislação trabalhista ou previdenciária, não serão considerados como efetivamente trabalhados, não devendo ser considerados para efeito de cálculo de pagamento da **PL**.

10.3.2. Períodos de afastamento por motivo de férias serão considerados como efetivamente trabalhados, devendo por isso serem integralmente considerados para efeito de cálculo de pagamento da **PL**.

10.3.3. Períodos de afastamento por motivo de acidente de trabalho não serão considerados como efetivamente trabalhados.

10.3.4. Fica estabelecido que nas hipóteses de renúncia, de exoneração ou de término do mandato dos **DIRETORES** sem reeleição durante o exercício avaliado, os mesmos terão direito ao pagamento de **PL** proporcionalmente à razão de 1/12 avos para cada mês efetivamente trabalhado, ou fração igual ou superior a (quinze) dias efetivamente

trabalhados, tomando-se como base de cálculo a **REMUNERAÇÃO DO DIRETOR** vigente à época do fim do seu vínculo de natureza estatutária com a **COMPANHIA**.

10. VIGÊNCIA

10.1. O presente **PPL** abrange os exercícios fiscais de 2018 e 2019, assim entendido o período compreendido entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2019.

11. MUDANÇA DE CENÁRIO

11.1. Diante das circunstâncias que alterem as atuais condições que nortearam a implementação deste **PPL**, fica ajustado que a **COMPANHIA** poderá, mesmo durante a vigência do presente **PPL**, efetuar modificações que entendam necessárias, inclusive a própria suspensão do Programa.

11.2. O conceito de alteração substancial das atuais condições pode abranger, embora não estejam a eles limitados, os casos de força maior, casos fortuitos, concordata, falência, greve e demais fatos, que, embora possam ser considerados previsíveis, alterem a situação de normalidade da **CEGÁS**.

12. APROVAÇÃO

12.1. O presente Programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 20 de dezembro de 2018, nos termos da sua ata de nº 180ª.

